

## EXPERIÊNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES PARA MOBILIZAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS DIABÉTICAS

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>I</sup>; Sabrina da Costa Fernandes Siqueira<sup>II</sup>

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** As visitas domiciliares (VD) desempenhadas por profissionais de saúde têm como intuito estabelecer um elo de aproximação entre a equipe de saúde e as pessoas que residem na área de abrangência da Unidade da Saúde da Família permitindo uma maior aproximação destes com a realidade do dia a dia das pessoas, sendo considerado um instrumento de trabalho na atenção básica. Na VD é possível aplicar a educação em saúde individual ou coletiva, partindo do contexto social e familiar que o indivíduo está inserido, e assim, orientar e prestar uma assistência com mais qualidade a este paciente. Este tipo de atividade é muito utilizada nas práticas de interação comunitária pelos acadêmicos de medicina como forma de ampliar a visão do médico como papel de promover a saúde. Nota-se, enquanto docente, que este tipo de vivência não pode ser apreendido dentro da sala de aula ou em laboratórios. **Objetivo:** Relatar a experiência de orientação aos acadêmicos de medicina nas visitas domiciliares na adesão ao tratamento dos pacientes diabéticos. **Descrição:** As atividades do programa de interação comunitária ocorrem na atenção básica, mas, antes de iniciar as práticas, os alunos discutem com os professores as diversas temáticas que irão subsidiar as ações na comunidade. Após discussões teóricas sobre diabetes e o reconhecimento da necessidade de ações relacionadas a esse tema na área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família em Várzea Grande, foi observado e discutido entre alunos e professora que, os pacientes diabéticos necessitavam de visita domiciliar, com intuito de se aproximar dos indivíduos para orientá-los e melhorar a adesão ao tratamento. Sendo assim, de forma conjunta com os agentes comunitários de saúde (ACS), foram desenvolvidas visitas domiciliares para pessoas com diabetes. Antes de entrar em cada residência, o agente comunitário de saúde repassava o histórico de cada paciente de como ele fazia o tratamento destacando os hábitos inadequados, e o que mantinha de erro após as orientações. Essas atitudes permitiram melhor orientação da supervisora aos acadêmicos, favorecendo um direcionamento na abordagem aos pacientes e as condutas que deveriam ser tomadas diante da situação vivenciada. A experiência possibilitou que os acadêmicos de medicina observassem como os pacientes eram acometidos pela doença, de que forma encaravam a adesão ao tratamento e as dificuldades destes de seguirem a dieta alimentar e de tomarem a medicação correta. **Considerações Finais:** As orientações nas práticas da visita domiciliar possibilitaram aos alunos, construir conhecimentos, pois, a docente enfatizou sobre a importância de valorizar as queixas dos pacientes diabéticos, bem como das suas dificuldades, a fim de facilitar a adesão ao tratamento.

**Palavras Chaves:** Diabetes Mellitus; Visita Domiciliar; Medicina.